



1



Exercícios Complementares

Português
Prof.: Elder

01. Em cada uma das alternativas a seguir, é apresentada uma passagem da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves, e, entre parênteses, o nome da figura de linguagem nela presente.

Assinale a alternativa em que essa correspondência está ADEQUADA.

- a) "... rio é uma palavra mágica para conjugar eternidade." (p. 43) - prosopopeia
- b) "O tempo é uma taça vazia que pode ser cheia de vida." (p. 164) - metáfora
- c) "... o sentimento que mora nos vãos das palavras, esse sentimento é sentido." (p. 141) - metonímia
- d) "Esperança é uma fantasia do futuro que alegra o presente." (p. 101) - hipérbole

Ai se sêsse

*Se um dia nois se gostasse
 Se um dia nois se queresse
 Se nois dois se empareasse
 Se juntim nois dois vivesse
 Se juntim nois dois morasse
 Se juntim nois dois drumisse
 Se juntim nois dois morresse
 Se pro céu nois assubisse
 Mas porém se acontecesse
 De São Pedro não abrisse
 A porta do céu e fosse
 Te dizer qualquer tulice
 E se eu me arrimasse
 E tu cum eu insistisse
 Pra que eu me arresolvesse
 E a minha faca puxasse
 E o bucho do céu furasse
 Tarvês que nois dois ficasse
 Tarvês que nois dois caísse
 E o céu furado arriasse
 E as virgi toda fugisse*

02. O poema foi construído com formas do português não padrão, tais como " juntim ", " nois ", " tarvês ". Essas formas legitimam-se na construção do texto, pois

- a) revelam o bom humor do eu lírico do poema.
- b) estão presentes na língua e na identidade popular.
- c) revelam as escolhas de um poeta não escolarizado.
- d) tornam a leitura fácil de entender para a maioria dos brasileiros.
- e) compõem um conjunto de estruturas linguísticas inovadoras

- Não, mãe. Perde a graça. Este ano, a senhora ver. Compro um barato.

- Barato? Admito que você compre uma lembracinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-caso de mim.

- Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Não sabe que barato é o melhor que tem, é um barato!

- Deixe eu escolher, deixe...

- Mãe é ruim de escolha. Olha aquele blazer furado que a senhora me deu no Natal!

- Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um blazer furado?

- Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela cor já era, mãe, já era!

03. O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão relacionadas

- a) à linguagem infantilizada.
- b) ao grau de escolaridade.
- c) à dicotomia de gêneros.
- d) às especificidades de cada faixa etária
- e) à quebra de regras da hierarquia familiar.

04. Ao dizer que "os psicopatas assumem o papel de parasitas e predadores", o autor apela para uma figura de linguagem denominada:

- a) metonímia
- b) pleonasma;
- c) anacoluto;
- d) eufemismo;
- e) metáfora;

05. Há um exemplo de prosopopeia em:

- a) "Como eu invejo os que não esqueceram a cor das primeiras calças que vestiram!"
- b) "E antes seja olvido que confusão; explico-me."
- c) "Os rios, as montanhas, as igrejas que não vi nas folhas lidas."
- d) "Não, não, a minha memória não é boa."
- e) "... e os clarins soltam as notas que dormiam no metal, e tudo marcha com uma alma imprevista."

06. Sobre o problema do desmatamento, explorado nesse texto, um poeta francês,

Jacques Prévert, dizia: "Tantas florestas arrancadas à terra / e trucidadas / acabadas / rotativizadas / Tantas florestas sacrificadas para a pasta de papel de bilhões de jornais chamando anualmente a atenção dos leitores sobre os perigos do desmatamento dos bosques e das florestas".

A estrutura significativa do texto se baseia num tipo de linguagem figurada denominado:

- a) sinestesia.
- b) pleonasma.
- c) paradoxo.
- d) antítese.
- e) metonímia

*"Encostei-me a ti, sabendo bem que eras somente onda.
 Sabendo bem que eras nuvem, depus a minha vida em ti.
 Como sabia bem tudo isso, e dei-me ao teu destino frágil,
 Fiquei sem poder chorar, quando cai."*

07. Nesse poema, a fim de caracterizar a transitoriedade dos sentimentos, dos afetos, o eu lírico se vale de

- a) hipérbole, intensificando, por meio de expressões exageradas, o relacionamento amoroso.
- b) eufemismo, empregando termos como encostei-me e depus para amenizar a desilusão amorosa.
- c) antítese, apresentando expressões de sentido oposto, como sabendo bem e sem poder chorar, a fim de realçar os sentimentos do eu lírico.
- d) metáfora, empregando palavras com sentido que não lhes é comum, para mostrar a fragilidade dos sentimentos da pessoa amada.
- e) pleonasma, intensificando o sentimento amoroso do ser amado por meio da redundância.

"De médico e de louco, todos nós temos um pouco"

08. Esse conhecido provérbio exemplifica o uso de duas figuras de linguagem, a saber:

- a) antítese e onomatopeia.
- b) gradação e comparação.
- c) hipérbole e silepse.
- d) ironia e sinestesia.
- e) metáfora e metonímia.

09. Assinale a única alternativa que contém um exemplo (retirado de letras da MPB) de antítese.

- a) Você é minha droga, paixão e carnaval. / Meu zen, meu bem, meu mal. (Caetano Veloso)
- b) Oh, Deus, perdoe este pobre coitado, / Que de joelhos chorou um bocado (Gordurinha e Nelinho)
- c) Por você eu largo tudo / Vou mendigar, roubar, matar (Cazuza)
- d) Eu sou a mosca que perturba o seu sono / Eu sou a mosca no seu quarto a zumbizar (Raul Seixas e Paulo Coelho)



10. Considerando a presença de figuras de linguagem nas frases, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) "Meu pensamento é um rio subterrâneo". Metáfora
- b) Sentia na boca um sabor de vida e morte. Prosopopeia
- c) Gostava de ler Machado de Assis. Metonímia
- d) "Tristeza não tem fim, felicidade sim". Antítese

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO.

CINEMA – O Filme 300, que conta com a participação do ator Rodrigo Santoro, é um

grande sucesso de bilheteria e está há seis semanas nos rankings dos filmes mais vistos

no Brasil e no exterior. O filme conta a história de uma batalha entre Persas e

Espartanos, onde os Espartanos lutam apenas com 300 soldados e os Persas com um número bem superior.

Para você que gosta de um bom filme não deixe de assistir 300.

11. No período que encerra o texto, predomina uma função da linguagem. Aponte-a.

- a) emotiva. c) referencial. e) poética.
- b) apelativa. d) metalinguística.

Nasce o sol, e não dura mais que um dia.

Depois da luz se segue a noite escura,

Em tristes sombras morre a formosura

Em contínuas tristezas a alegria

12. Assinale a opção que apresenta a figura de linguagem predominante no trecho do poema acima.

- a) sinestesia c) antítese e) hipérbole
- b) comparação d) eufemismo

Um mundo sem Aids. É possível?

O dia 14 de julho deste ano foi um marco em relação à luta mundial contra a aids. A Uniaids (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV-Aids) anunciou que a meta de tratar 15 milhões de pessoas soropositivas foi alcançada antecipadamente e que novas infecções foram reduzidas em 35% e as mortes em 41%. Levando-se em consideração o cenário global, com a crise econômica na Europa, nos Estados Unidos da América e as complicadas questões geopolíticas na África, o anúncio representa um feito impressionante.

Atualmente, por conta dessa conquista, é possível crer que a meta de acabar com a epidemia de aids até 2020 seja factível.

13. O autor introduz o texto, aludindo a alguns dados estatísticos apresentados pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV-Aids. Tal procedimento argumentativo:

- a) traz credibilidade ao texto uma vez que dados oriundos de pesquisas não se questionam.
- b) demonstra pouco conhecimento do autor sobre o assunto já que fundamenta seus pontos de vista nas informações de outrem.
- c) dá consistência à tese defendida pelo autor.
- d) faz o texto cair no senso comum.
- e) revela inexperiência argumentativa do autor o qual poderia apresentar os dados em um outro momento do texto.

O hoax, como é chamado qualquer boato ou farsa na internet, pode espalhar vírus entre os seus contatos. Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse são exemplos de hoax. Trata-se de boatos recebidos por e-mail ou compartilhados em redes sociais. Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus. O objetivo de quem cria esse tipo de mensagem pode ser apenas se divertir com a brincadeira (de mau gosto), prejudicar a imagem de uma empresa ou espalhar uma ideologia política.

Se o hoax for do tipo phishing (derivado de fishing pescaria, em inglês) o problema pode ser mais grave:

o usuário que clicar pode ter seus dados pessoais ou bancários roubados por golpistas. Por isso é tão importante ficar atento.

14. Ao discorrer sobre os hoaxes, o texto sugere ao leitor, como estratégia para evitar essa ameaça,

- a) recusar convites de jogos e brincadeiras feitos pela internet.
- b) analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.
- c) classificar os contatos presentes em suas redes sociais.
- d) utilizar os programas que identifiquem falsos vírus
- e) desprezar mensagens que causem comoção.

Qual é a segurança do sangue?

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato.

A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente.

Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue.

Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, NÃO DOE SANGUE.

Um pre destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.

15. Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal

- a) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- b) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- c) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- d) alertar os doadores de sangue sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- e) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

